

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro



Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online

Doutorado
PPgEnfBio

PPCENF

ISSN 2175-5361
DOI: 10.9789/2175-5361

REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Atenção da enfermagem à saúde do idoso: uma revisão integrativa

Attention of nursing to the health of the elderly: an integrative review

Atención de la enfermería a la salud del mayor: una revisión integradora

Sara Cordeiro Eloia ¹, Eliany Nazaré Oliveira ², Suzana Mara Cordeiro Eloia ³, Roberlandia Evangelista Lopes ⁴

ABSTRACT

Objective: Analyzing the scientific production in the field care to the elderly health made by nursing. **Methods:** an integrative review based on a bibliographical survey made in SCIELO from the years 2004 to 2009, using the descriptors: elderly, elderly health and nursing. **Results:** there were selected 21 articles, discussing: the care made by nursing regarding the health of the elderly, the interest on the caretaker and the importance of groups aiming to promoting health. **Conclusion:** it was concluded that it is needed a higher number of researchers to study this context due to the small number of studies found and an increase in participation of the assistance nurses in these productions. **Descriptors:** Elderly health, Nursing care, Nursing research.

RESUMO

Objetivo: Analisar a produção científica na área da atenção à saúde do idoso pela enfermagem. **Métodos:** Revisão integrativa baseada no levantamento bibliográfico de periódicos no SCIELO nos anos de 2004 a 2009, utilizando os descritores: idoso, saúde do idoso e enfermagem. **Resultados:** Foram selecionados 21 artigos que discutiam: o cuidado da enfermagem na saúde dos idosos, o interesse na pessoa que cuida e a importância de grupos a fim de promover saúde. **Conclusão:** Percebeu-se a necessidade de mais pesquisadores para este contexto devido os poucos estudos encontrados e maior participação de enfermeiros assistenciais nestas produções. **Descritores:** Saúde do idoso, Cuidados de enfermagem, Pesquisa em enfermagem.

RESUMEN

Objetivo: Analizar la producción científica en el área de la atención a la salud del mayor por la enfermería. **Métodos:** una revisión Integradora apoyada en el levantamiento bibliográfico de periódicos en SCIELO, en los años 2004 a 2009, utilizando los descriptores: anciano, salud del mayor y enfermería. **Resultados:** 21 artículos fueron seleccionados, que discutían: el cuidado de la enfermería en la salud de los mayores, el interés en la persona que cuida y la importancia de grupos a fin de promocionar salud. **Conclusión:** Se ha dado cuenta de la necesidad de más investigadores para este contexto debido los escasos estudios encontrados y mayor participación de enfermeros asistenciales en estas producciones. **Descriptor:** Salud del mayor, Cuidados de enfermería, Investigación en enfermería.

¹ Enfermeira, Mestranda em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará (UFC), Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), email: saeloia@hotmail.com. ²Enfermeira, Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC), Professora do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), email: eliany@hotmail.com. ³Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Bolsista da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP), email: suzana_mara@hotmail.com. ⁴Enfermeira, Doutoranda em Educação pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), Professora do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), email: roberlandialopes@hotmail.com.

INTRODUÇÃO

Por ser ciência, a enfermagem se caracteriza como área de conhecimento sistemática e se tem convivido com situações complexas, não só na prática, como no desenvolvimento de pesquisas, na busca de elementos essenciais à aquisição e qualificação do corpo de conhecimento próprio.¹

Em se tratando de produção científica, observam-se recursos tecnológicos que se descobrem ao longo de pesquisas e experiências, e formação de planos e ações que resultam em respostas favoráveis diante da ansiedade da população. Neste contexto, a ciência brasileira vem procurando discutir questões do contexto sócio-político que interferem nos vários setores da sociedade, sendo o processo do envelhecimento populacional um dos desafios impostos pela atualidade.

É notável a discussão da temática do envelhecimento de forma mais acentuada, como um fator associado a avanços na medicina e tecnologia, abordando seus caracteres de vida e saúde-doença, e propagando informações que viabilizam a discussão de temas relevantes.

Inclui-se, então, a atenção da enfermagem na saúde da pessoa idosa como tema a ser compreendido, principalmente pela finalidade de manter o idoso num bom estado de saúde para que alcance um máximo de vida ativa no ambiente em que está inserido, juntamente com sua família, com autonomia e independência física, psíquica e social.²

E nesses estudos acerca da transição demográfica da população mundial e novas necessidades de atenção à saúde desta população, verifica-se que a enfermagem, como profissão, deve se especializar no conhecimento sistemático da área gerontogerátrica a fim de compreender os fenômenos associados à terceira idade.

Neste aspecto, o cuidado de enfermagem deve trabalhar propostas que contemplem a dimensão coletiva situando os indivíduos no processo de vida e morte, vislumbrando um olhar que não permita o isolamento do indivíduo no seu meio e no seu grupo de inserção.³

Acreditando serem relevantes o fenômeno do envelhecimento e a produção de estudos vinculada à enfermagem, objetivou-se identificar as publicações sobre a atenção da enfermagem à saúde do idoso.

Ademais, o estudo se justifica na medida em que a enfermagem na atenção à saúde do idoso se configura como área de conhecimento necessária ao conjunto dos programas de saúde para a população em geral, constituindo-se desafio para estes profissionais ultrapassarem da abordagem clínico-curativa, para uma atuação com postura multiprofissional e interdisciplinar.⁴ Há relevância científica neste estudo, pois representa avanços no campo da pesquisa, sublinhando os diversos papéis do profissional de enfermagem no contexto da população idosa e na disseminação de novos conhecimentos.

MÉTODO

Decidiu-se contextualizar este objetivo procedendo a uma revisão integrativa da literatura, de caráter descritivo, baseado no levantamento bibliográfico de periódicos do Scientific Electronic Library Online (SCIELO), no qual foram consultados os Descritores em Ciências da Saúde, no período de março de 2010.

A questão que norteou esse estudo foi: Como a literatura apresenta a atenção de enfermagem à saúde do idoso?

Os descritores foram pesquisados na combinação de: idoso, saúde do idoso e enfermagem. Foram incluídos os artigos de interesse ao objetivo pesquisado, da base de dados SCIELO, no período entre 2004 a 2009 e apresentados em português. Resultou-se em 21 publicações. Em uma destas teve como objeto, além do idoso, a população adulta, onde se decidiu pela inclusão. Foram excluídos aqueles que não apresentavam informações que permitissem com clareza a associação com o objetivo.

Após leitura reflexiva dos artigos em questão, adotaram-se as seguintes variáveis de caracterização para análise: 1. Os artigos categorizados em função do ano de publicação pertencentes ao período de 2004 a 2009; 2. Os tipos de estudos selecionados; 3. A atividade profissional dos autores; 4. Os principais temas abordados nestas publicações quando destacava o papel e ação da enfermagem no contexto do envelhecimento. Houve o cuidado de buscar os aspectos importantes dos artigos para o enriquecimento deste estudo e para transmissão à comunidade científica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No levantamento bibliográfico, 21 artigos estavam relacionados ao objetivo deste estudo. Em relação ao ano de publicação, obteve-se o seguinte resultado: 7 (33,3%) estudos foram publicados no ano de 2008, 5 (23,8%) em 2007, 4 (19,0%) em 2006, 3 (14,3%) em 2005, 1 (4,8%) em 2004, assim como, 1 (4,8%) em 2009.

Quanto à distribuição das publicações segundo o tipo de estudo, percebeu-se que 15 (71,4%) artigos se apresentavam na forma de pesquisa ou original, 3 (14,3%) do tipo relato de experiência/casos, 2 (9,5%) de revisão e 1 (4,8%) de atualização.

Tendo em vista a atividade profissional dos autores, evidenciou-se que em todos os artigos houve autoria docente. Destas publicações, predominaram a associação de enfermeiros docentes com: enfermeiros assistencialistas, estudantes de pós-graduação e

com outras categorias profissionais, onde cada associação foi representada por 5 (23,8%) artigos. Em 3 (14,3%) estudos foi apresentada exclusivamente o profissional enfermeiro docente, e em 2 (9,5%) estudos, a associação entre enfermeiros docentes e acadêmicos de graduação em enfermagem. Selecionou-se 1 (4,8%) estudo de autoria correspondente ao Núcleo de Atenção ao Idoso, UnATI - HUPE/UERJ, em associação com a faculdade UnATI/UERJ.

Dentre os principais temas abordados nestas publicações, 9 (42,9%) estudos discutiram o cuidado da enfermagem na saúde dos idosos, 4 (19%) apresentaram o enfermeiro e o cuidador de idosos, 4 (19%) destacaram à promoção da saúde a partir de grupos de convivência e em 2 (9,5%) publicações apresentaram as políticas públicas de saúde. Também foram temas discutidos: a produção do conhecimento da enfermagem na saúde do idoso e programas de ensino para a formação de profissionais, cada tema apresentado por 1 (4,8%) estudo.

Pelos resultados, compreende-se o interesse, ainda crescente, dos pesquisadores para o contexto da enfermagem na atenção à saúde do idoso, justificado possivelmente pelo aspecto demográfico em ascensão de indivíduos maiores de 60 anos, associado à importância da aprendizagem de formas e ações que lidam com essa população. Faz-se necessária maior produção científica sobre o envelhecimento embora se tenha a atenção das ciências desde a década de 70, por ser um fenômeno de grande repercussão na saúde⁴. Publicações já revelam que o atraso na construção do conhecimento da gerontologia, em particular nas áreas de pesquisa e ensino, deve-se a sua dificuldade de se firmar como ciência e definir um campo de atuação e de construção do conhecimento.⁵

Os dados evidenciaram, também, menor participação dos enfermeiros assistencialistas no processo de pesquisa e de produção científica, comparando-se aos docentes. A literatura aponta caracteres que justificam este dado. Foi a partir da década de 70 que o ensino de Enfermagem apresentou importante progresso com a criação de cursos de pós-graduação e investimentos na pesquisa e em 2001 que houve a primeira publicação de artigo referente ao ensino de enfermagem realizado por enfermeiros assistenciais, podendo ser um reflexo do distanciamento entre o enfermeiro assistencial e o ensino de enfermagem, apesar deste ter importante participação no processo de ensino - aprendizagem do aluno durante os estágios.⁶

As produções científicas fornecem importantes contribuições para o exercício da enfermagem⁶, e por isso é de suma necessidade que os enfermeiros assistencialistas realizem trabalhos científicos relacionados ao ensino desta ciência, uma vez que são profissionais que contribuem na formação do aluno de enfermagem independente do nível de ensino, principalmente no que diz respeito aos estágios, favorecendo assim a integração entre a teoria e a prática.

Não houve publicação de enfermeiros assistencialistas com enfermeiros que também desempenham atividades de assistência. Faz-se necessária sua participação como atores sociais e de ensino ao transmitir sua experiência pelo contato direto com o paciente. Deve-se proceder a publicações de casos do próprio setor de trabalho e demais atividades que qualificam suas próprias ações. Nesta perspectiva, precisa-se modernizar o processo de

formação dos enfermeiros tanto na academia como no ambiente de trabalho; incentivar atividades de pesquisa e extensão; estimular a integração em grupos de pesquisa das universidades visando atender às demandas da sociedade.⁷ Estes podem ser considerados os desafios da enfermagem contemporânea.

Em relação aos principais temas abordados nestes artigos, tornou-se evidente a atribuição da enfermagem à ação do cuidar por meio de uma assistência humanitária e através de visitas e programas de cuidado domiciliar que atendam a demanda dos pacientes idosos. Um dos estudos relembra que o enfermeiro é o profissional da equipe multidisciplinar que está mais próximo dos idosos, tendo a oportunidade de observar qualquer alteração que os mesmos apresentem.⁸ Em outro estudo, identifica-o como profissional de confiança no compartilhamento dos problemas e questões de ordem física, social, familiar, econômica e emocional; é o profissional que esclarece as dúvidas, ameniza os anseios, promove educação ao expor sobre os hábitos sociais e demais fatores que afetam o estado de saúde do indivíduo.⁹

Neste contexto, a enfermagem deve conhecer o fenômeno do envelhecimento como ele próprio se apresenta para aqueles que o vivenciam, promovendo um cuidado com base nos elementos de bem-estar no indivíduo que envelhece, e assim ajudá-lo a enfrentar os possíveis elementos de mal-estar.¹⁰ E essa descoberta implica em um modelo de cuidar em enfermagem que incorpore novos conhecimentos a sua prática.

Sobre a atenção da enfermagem ao cuidador de idosos, discute-se a necessidade de programas que os informem e orientem quanto ao estado de saúde do idoso que se responsabiliza, e profissionais de saúde atentos para com o seu cuidado.

Estudos com foco no cuidador são importantes, pois com o predomínio de cuidadores com idade avançada, muitas vezes familiares, há o desgaste físico e mental causado pelas atividades de cuidado, aliado às atividades e preocupações diárias normais e também às próprias limitações ou incapacidades.¹¹ E na perspectiva de formação de grupos de capacitação e escuta das experiências dos cuidadores, a Estratégia Saúde da Família pode ser um grande instrumento para a implementação desse tipo de programa, uma vez que, por sua proximidade com o território e com a comunidade, tem uma visão mais ampla do contexto de vida cotidiana desses idosos e seus cuidadores e das potencialidades de cuidado comunitário.¹¹ A atenção e o suporte a essas pessoas são fundamentais para a melhoria da qualidade de vida do idoso fragilizado e do próprio idoso cuidador e que programas educativos reduzem o estresse, depressão e a ansiedade.¹²

Para a compreensão do processo de saúde-doença desta população, refere-se à promoção de saúde em forma de grupos de convivência. Esses grupos têm a finalidade de debater os hábitos de vida diários, as situações adversas e favoráveis vivenciadas pelas pessoas idosas em seu estado crônico de saúde, a educação em saúde no processo de viver saudável, a influência do ambiente social na vida do ser humano, sentimentos de amizade, solidariedade, fé e espiritualidade, dentre outros fatores que fazem com que o idoso se sinta mais importante no meio em que vivem e com as doenças referidas.

Autores³ ressaltam que o trabalho do enfermeiro, desenvolvido com grupos, é uma estratégia de promoção da saúde que vem se constituindo em uma prática cada dia mais

valorizada. Trabalhar em grupo é mais fácil aprofundar discussões, ampliar conhecimentos sobre temas relacionados à saúde, conduzir processo de educação em saúde, estimular a adoção de hábitos saudáveis, contribuir para mudança de comportamento, além de promover a socialização do conhecimento em saúde.¹³ Unido a esta consideração, o enfermeiro deve procurar distintas alternativas de realizar seu trabalho para o bem-estar do idoso.

As políticas públicas de saúde foram abordadas ao sugerir ações que enfatizem as necessidades de promoção/educação para a saúde e atenção as políticas públicas voltadas às pessoas idosas, e que possam ser desenvolvidas pela equipe multidisciplinar, incluindo ações de enfermagem.¹⁴

Discute-se, a necessidade de mais produção de conhecimento sobre a atenção à saúde do idoso pela enfermagem por parte dos profissionais e estudantes para a consolidação dessa área na sociedade, sedenta de conhecimentos e práticas.⁴ E por fim, estudos sobre a experiência da implantação e expansão de atividades de ensino voltadas à formação e capacitação de recursos humanos em Geriatria e Gerontologia se tornam importantes, pois qualificam profissionais e futuros profissionais para o desempenho da enfermagem gerontogeriatrica.¹⁵

CONCLUSÃO

Pôde-se perceber que a atenção à saúde é uma atividade da enfermagem e, nesta pesquisa, algumas questões receberam maior atenção por parte dos autores, tais como: a necessidade de maior produção científica na área da enfermagem à saúde do idoso e maior participação de enfermeiros assistencialistas na produção científica relacionada à área.

Pela mudança no cenário demográfico brasileiro, torna-se necessária maior inserção de atividades que estimulem o processo de pesquisa na formação profissional do enfermeiro a partir da inclusão de disciplinas e estratégias pelas universidades, e que se apresentem estudos abordando a enfermagem em sua prática com os idosos.

Portanto, pelas limitações deste estudo quanto a sua metodologia, são necessárias novas pesquisas que revelem conhecimentos acerca das condições de vida e saúde desta população. E que a enfermagem reconheça o desafio de desenvolver sua assistência com base nas necessidades desta população.

REFERÊNCIAS

1. Cruz EA, Alves MDS, Fraga MNO, Damasceno MMC. Abordagem ética em pesquisas publicadas por um programa de pós-graduação em enfermagem. *Texto & contexto enferm* [periódico na Internet]. 2005 jan/mar [acesso em 2010 mar 30]; 14(1):[aproximadamente 8 p.]. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tce/v14n1/a03v14n1.pdf>>.
2. Paschoal SMP, Salles RFN, Franco RP. Epidemiologia do envelhecimento. In: Carvalho Filho ET, Papaléo Netto M. *Geriatrics: fundamentos, clínica e terapêutica*. 2ª ed. São Paulo: Atheneu; 2006.
3. Victor JF, Vasconcelos FF, Araújo AR, Ximenes LB, Araújo TL. Grupo Feliz Idade: cuidado de enfermagem para a promoção da saúde na terceira idade. *Rev Esc Enferm USP* [periódico na internet]. 2007 [acesso em 2010 mar 17]; 41(4):[aproximadamente 7 p.]. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v41n4/25.pdf>>.
4. Veiga KCG, Menezes TMO. Produção do conhecimento em enfermagem: a (in) visibilidade da atenção à saúde do idoso. *Rev Esc Enferm USP* [periódico na internet]. 2008 [acesso em 2010 abr 01]; 42(4):[aproximadamente 8 p.]. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v42n4/v42n4a19.pdf>>.
5. Papaléo Netto M. O estudo da velhice no século XX: histórico, definição do campo e termos básicos. In: Freitas EV, Py L, Neri AL, Caçado FAX, Gorzoni ML, Rocha SM. *Tratado de geriatria e gerontologia*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2002.
6. Ito EE, Takahashi RT. Publicações sobre ensino em enfermagem na Revista da Escola de Enfermagem da USP. *Rev Esc Enferm USP* [periódico na internet]. 2005 [acesso em 2010 abr 02]; 39(4):[aproximadamente 8 p.]. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v39n4/05.pdf>>.
7. Marziale MHP. Produção científica da enfermagem brasileira: a busca pelo impacto internacional. *Rev latinoam enferm* [periódico na internet]. 2005 mai/jun [acesso em 2010 abr 02]; 13(3):[aproximadamente 2 p.]. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rlae/v13n3/v13n3a01.pdf>>.
8. Silva CA, Carvalho LS, Santos ACPO, Menezes MR. Vivendo após a morte de amigos: história oral de idosos. *Texto & contexto enferm* [periódico na internet]. 2007 jan/mar [acesso em 2010 mar 16]; 16(1):[aproximadamente 8 p.]. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tce/v16n1/a12v16n1.pdf>>.
9. Lyra Júnior DP, Amaral RT, Veiga EV, Cárnio EC, Nogueira MS, Pelá IR. A farmacoterapia no idoso: revisão sobre a abordagem multiprofissional no controle da hipertensão arterial sistêmica. *Rev latinoam enferm* [periódico na internet]. 2006 mai/jun [acesso em 2010 mar 17]; 14(3):[aproximadamente 7 p.]. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rlae/v14n3/v14n3a19.pdf>>.
10. Santana RFS, Santos I. Como tornar-se idoso: um modelo de cuidar em Enfermagem Gerontológica. *Texto & contexto enferm* [periódico na internet]. 2005 abr/jun [acesso em 2010

abr 01]; 14(2):[aproximadamente 11 p.]. Disponível em:
<<http://www.scielo.br/pdf/tce/v14n2/a07v14n2.pdf>>.

11. Rodrigues SLA, Watanabe HAW, Derntl AM. A saúde de idosos que cuidam de idosos. Rev Esc Enferm USP Online [periódico na internet]. 2006 [acesso em 2010 mar 30]; 40(4):[aproximadamente 8 p.]. Disponível em:
<<http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v40n4/v40n4a06.pdf>>.

12. Diogo MJD, Ceolim MF, Cintra FA. Orientações para idosas que cuidam de idosos no domicílio. Rev Esc Enferm USP Online [periódico na internet]. 2005 [acesso em 2010 abr 12]; 39(1):[aproximadamente 6 p.]. Disponível em:
<http://www.portaldoenvelhecimento.net/artigos/coisasdezebro/orientacoes.pdf>.

13. Silva DG, Francioni FF, Natividade MSL, Azevedo M, Sandoval RCB, Di'Lourenzo VM. Grupos como possibilidade de desenvolver educação em saúde. Texto & contexto enferm. 2003; 12(1):97-103.

14. Santos SSC, Barlem ELD, Silva BT, Cestari ME, Lunardi VL. Promoção da saúde da pessoa idosa: compromisso da enfermagem gerontogerátrica. Acta paul enferm [periódico na internet]. 2008 [acesso em 2010 mar 30]; 21(4):[aproximadamente 5 p.]. Disponível em:
<<http://www.scielo.br/pdf/ape/v21n4/a18v21n4.pdf>>.

15. Motta LB, Caldas CP, Assis M. A formação de profissionais para a atenção integral à saúde do idoso: a experiência interdisciplinar do NAI - UNATI/UERJ. Ciênc saúde coletiva [periódico na internet]. 2008 [acesso em 2010 mar 18]; 13(4):[aproximadamente 9 p.]. Disponível em:
<<http://www.scielosp.org/pdf/csc/v13n4/10.pdf>>.

Recebido em: 11/09/2013
Revisões requeridas: Não
Aprovado em: 31/07/2014
Publicado em: 01/10/2014

Endereço de contato dos autores:
Sara Cordeiro Eloia.
Endereço: Cesarina Barreto Lima, 249, Bairro Campo dos Velhos, Cidade Sobral, Ceará. CEP: 62030-100.